

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Historicamente, no Brasil, negros escravizados, índios reduzidos e brancos conflitantes em lutas religiosas se encontraram em um quadro de intolerância, desrespeito e imposição de credos. As sofridas experiências históricas, nem sempre superadas pela prática no reconhecimento da igualdade essencial de todos e da liberdade religiosa, impulsionaram a afirmação da igualdade e a busca do direito à diferença também no campo religioso.

Carlos R. J. Cury. *Ensino religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente*. In: *Revista Brasileira de Educação*. Set.-dez./2004, n.º 27, p. 183-91 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir, relativos aos elementos históricos do ensino religioso.

- 81** A primeira Constituição Republicana do Brasil punia as ofensas contra a liberdade de culto e ao sentimento religioso das pessoas.
- 82** Desde a proibição do ensino religioso nas escolas oficiais, em 1891, os diversos grupos religiosos se empenharam em restabelecer essa disciplina, ora no âmbito dos estados, ora no âmbito nacional, sobretudo por ocasião de mudanças constitucionais.
- 83** Desde 1891, o ensino religioso nas escolas oficiais configura-se, em todas as constituições federais, como disciplina de matrícula facultativa.
- 84** O Brasil se tornou um país laico por meio da Carta Magna de 1891, com o reconhecimento da liberdade de expressão religiosa, vedando-se ao Estado o estabelecimento de cultos, sua subvenção ou formas de aliança.

No que concerne aos elementos históricos do ensino religioso, julgue os próximos itens.

- 85** Tanto na LDB, de 1996, e em sua revisão, de 1997, não há menção acerca da possibilidade de o ensino religioso ser ministrado nas escolas por confissões religiosas diferentes daquelas de matriz cristã.
- 86** Em 1967, na nova Constituição elaborada pelo governo do regime militar, foi definido que o ensino religioso faria parte dos horários normais das escolas oficiais de grau primário e médio. Essa decisão permaneceu no texto da Constituição Federal até os dias atuais.
- 87** É fundamento republicano brasileiro, expresso na Constituição Federal vigente, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação.
- 88** Dada a grande quantidade de pessoas que professam a fé cristã em território brasileiro (em torno de 70% a 80%), segundo dados do IBGE (anos de 1991 e 2000), o ensino religioso nas escolas oficiais deve tomar como base elementos da fé cristã para sua execução curricular.

Presentes em todas as culturas, entre todos os povos, de todos os tempos, e assumindo diversas formas de devoção, doutrinas e princípios éticos, buscando o sentido da vida e a transcendência em relação à morte, as religiões têm suas especificidades, mas têm também um patamar comum de moralidade e busca humana, onde é possível e urgente estabelecer um diálogo respeitoso e solidário. O reconhecimento de uma raiz comum, profundamente humana e, por isso mesmo, divina, é vital para que o diálogo se projete além de uma conversa cordialmente superficial, para se tornar uma vivência enriquecedora.

D. Incontri e A. C. Bigheto. *Ensino religioso sem proselitismo. É possível?* Internet: <www.scribd.com> (com adaptações).

A partir das informações expressas no texto acima e considerando a relação entre o ensino religioso e a participação social e cultural, julgue os itens subsequentes.

- 89** A formação do estudante, do ponto de vista do ensino religioso, está diretamente relacionada à elaboração e prática do currículo disciplinar, bem como à formação do professor da disciplina. Por essa razão, cabe às confissões religiosas elaborar currículos e conceder formação adequada aos profissionais da área.
- 90** Uma vez que o ensino religioso ganha espaço no meio acadêmico, ou seja, se submete ao conhecimento científico, cabe à disciplina questionar, analisar e emitir juízo de valor para cada tradição religiosa ou filosófica em busca da verdade objetiva sobre o conhecimento religioso.
- 91** O ensino religioso nas escolas oficiais é previsto em lei, porém em instituições militares é proibida qualquer forma de assistência religiosa confessional.
- 92** Segundo a nova redação da Lei n.º 9.394/1996, o ensino religioso é parte integrante da formação do cidadão.

Com relação ao histórico dos modelos adotados na oferta do ensino religioso nas escolas de educação básica no Brasil, estudiosos do assunto distinguem três tipos: o catequético, o teológico e o das ciências da religião. Para caracterizar, distintivamente, os três modelos, esses estudiosos mostram comparativamente os atributos de cada modelo, utilizando-se de uma tabela de oito itens: cosmovisão, contexto político, fonte, método, afinidade, objetivo, responsabilidade e riscos.

A partir das informações do texto acima, julgue os próximos itens, acerca de ensino religioso e teologia.

- 93** O objetivo do modelo das ciências da religião é a educação do cidadão.
- 94** O risco do modelo teológico é o de uma catequese disfarçada.
- 95** A cosmovisão do modelo catequético é unirreligiosa.
- 96** O contexto político do modelo teológico é a sociedade secularizada.

A construção e a socialização do conhecimento religioso na escola devem promover uma abertura ao diálogo inter-religioso, na perspectiva dos valores comuns a todas as tradições, tendo por base a alteridade e o direito à liberdade de consciência e opção religiosa. Essa construção deve ser entendida como um processo interativo entre professor(a) e alunos na busca da realização destes como seres humanos, reconhecidos e respeitados como cidadãos inseridos em uma realidade plural, em que as diferenças configuram a realidade maior.

Borres Guilouski e Emerli Schlögl (Orgs.). Grupo de Pesquisa, Educação e Religião (GPER). Curso: Introdução ao Ensino Religioso – Ênfase aos 1.º e 2.º anos. Apostila 4. Curitiba: ASSINTEC/SME, p.2, 2010. Internet: <www.gper.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir, acerca da relação entre o ensino religioso e a participação social e cultural.

- 97** Conforme parecer do Conselho Nacional de Educação, o Brasil possui enorme diversidade de crenças religiosas em sua população, frequentemente contraditórias umas em relação às outras, e muitas delas ainda não organizadas nacionalmente.
- 98** Sendo assegurada a pluralidade de orientações religiosas, os estabelecimentos de ensino podem organizar cursos livres ou de extensão orientados para o ensino religioso, cujo currículo e orientação religiosa serão estabelecidos pelas próprias instituições, fornecendo aos alunos um certificado que comprove os estudos realizados e a formação recebida.
- 99** Faz parte do ensino religioso a função didática do professor em promover a ancoragem social dos discursos, ou seja, levar à conexão discursos históricos, políticos, sociológicos, culturais, tendo em vista o alargamento dos quadros de referenciais pelos quais as relações entre conhecimento, pluralidade e poder são compreendidas.
- 100** A prática do ensino religioso deve-se ocupar, exclusiva e especialmente, do folclore nacional, sendo um adendo ao currículo escolar. As feiras temáticas realizadas no Dia do Índio são bons exemplos dessa dimensão do ensino religioso.

Quando comecei a pesquisar essa história da ideia e experiência de Deus nas três fés monoteístas relacionadas — judaísmo, cristianismo e islamismo —, esperava descobrir que Deus era apenas uma projeção das necessidades e desejos humanos. Pensava que “ele” refletia os medos e anseios da sociedade em cada etapa de seu desenvolvimento. Minhas previsões não eram de todo injustificadas, mas fiquei bastante surpresa com algumas de minhas descobertas, e desejaria ter sabido tudo isso há trinta anos, quando me iniciei na vida religiosa.

Karen Armstrong. *Uma história de Deus. Quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo*. São Paulo: Companhia das Letras, p.9, 1994 (com adaptações).

Conforme as ideias expressas pelo texto acima e considerando as culturas e tradições religiosas, julgue os itens de **101** a **105**.

- 101** Judaísmo, Cristianismo e Islamismo são tradições religiosas politeístas, pois, além da crença em Deus, também professam a fé nos profetas Maomé e Moisés.

- 102** Entre as tradições religiosas citadas no texto, o Islã é a única tradição religiosa fundamentalista.
- 103** Jesus Cristo era um pregador da paz entre os homens. Por essa razão, ele pedia que houvesse paz entre judeus, muçulmanos e cristãos.
- 104** A Torá é o único livro sagrado dos judeus.
- 105** O conflito atual na Palestina tem origem religiosa, uma vez que Abraão nasceu em Jerusalém e, por isso, judeus, cristãos e muçulmanos querem deter o controle daquele território.

A África é o continente com mais religiões diferentes de todo o mundo. Ainda hoje são descobertos novos cultos e rituais sendo praticados pelas tribos mais afastadas. Na época da escravidão, os negros trazidos da África eram batizados e obrigados a seguir o Catolicismo. Porém, a conversão não tinha efeito prático e as religiões de origem africana continuaram a ser praticadas secretamente em espaços afastados nas florestas e quilombos.

Na África, o culto tinha um caráter familiar e era exclusivo de uma linhagem, clã ou grupo de sacerdotes. Com a vinda ao Brasil e a separação das famílias, nações e etnias, essa estrutura se fragmentou. Mas os negros criaram uma unidade e compartilharam cultos e conhecimentos diferentes em relação aos segredos rituais de sua religião e cultura.

As religiões afro-brasileiras constituem um fenômeno relativamente recente na história religiosa do Brasil. O Candomblé, a mais tradicional e africana dessas religiões, se originou no Nordeste. Nasceu na Bahia e tem sido sinônimo de tradições religiosas afro-brasileiras em geral. Com raízes africanas, a Umbanda também se popularizou entre os brasileiros, agrupando práticas de vários credos, entre elas, o Catolicismo e a Umbanda, que se originou no Rio de Janeiro, no início do século XX.

Secretaria de Cultura do Brasil. *Cultura afro-brasileira*. Brasília: Portal Brasil, 30/10/2009. Internet: <www.brasil.gov.br> (com adaptações).

A partir das ideias expressas no texto acima, julgue os itens seguintes, relativos às culturas e tradições religiosas no Brasil.

- 106** A Umbanda é uma tradição religiosa politeísta, pois cultua inúmeras entidades espirituais (orixás).
- 107** Quimbanda e Macumba são tipos de experiência religiosa de matriz afro-brasileira.
- 108** Para os adeptos das religiões afro-brasileiras, Exu é um Orixá que apresenta correspondência com Satanás.
- 109** Desde 2003, o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas de nível fundamental e médio é obrigatório.
- 110** No Brasil, jamais foi proibida a prática do Candomblé.

Textos sagrados são os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do transcendente, em que, pela revelação, cada forma de afirmar o transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. Esses textos estão ligados ao ensino, à pregação, à exortação e aos estudos eruditos.

Fonaper. **Ensino religioso: questões e fundamentos.**
Internet: <www.gper.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, relativos às escrituras sagradas.

- 111** O conteúdo das escrituras sagradas possui quatro parâmetros fundamentais: revelação, história das narrativas sagradas, contexto cultural e exegese.
- 112** Por revelação das escrituras sagradas entende-se a autoridade normativa dos líderes religiosos que a transmitem como regra do transcendente para todas as culturas; por história das narrativas sagradas entende-se a elaboração feita por líderes religiosos sobre o que é certo ou errado na história da humanidade.
- 113** As escrituras sagradas contêm a elaboração dos mistérios e da vontade manifesta do transcendente com objetivo de buscar orientações para a vida concreta neste mundo.
- 114** A elaboração dos escritos sagrados se dá em um processo de tempo-história, em um determinado contexto cultural, como fruto próprio da caminhada religiosa de um povo, observando e respeitando a experiência religiosa de seus ancestrais, exigindo *a posteriori* uma interpretação e uma exegese.
- 115** A revelação das escrituras sagradas prescinde do contexto cultural dos povos e não é determinante na redação final dos textos sagrados.

O ser e o sentido estão no centro da experiência religiosa. No símbolo e no mito, os grandes temas do ser humano se fazem palavras e relatos. Sua representação ritual não faz mais do que expressá-los de novo, só que de outra maneira.

José S. Croatto. **As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião.** São Paulo: Paulinas, 2001, p. 398 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens que se seguem, referentes aos escritos sagrados.

- 116** O Corão, livro sagrado dos árabes e revelado por Maomé a Alá, contém ordens fundamentalistas direcionadas à guerra entre os povos.
- 117** No Hinduísmo, os escritos sagrados, compostos em um longo espaço de tempo, são quatro grandes coleções nomeadas como: Vedas, Brâhmana, Âranyaka e Upanishad.
- 118** O livro sagrado persa, do Zoroastrismo, chama-se Avesta e é composto por Yasna, Videvdat e Yast, escritos em um longo espaço de tempo.
- 119** A Bíblia cristã é composta por Antigo Testamento, que corresponde à Torá e à Cabala no judaísmo, além do Novo Testamento, que contém livros apócrifos e pseudoepígrafos.
- 120** O budismo e o taoísmo não possuem livros sagrados, pois são embasados apenas em meditações e orações específicas de cada cultura onde eles são praticados.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Meu estudo da história da religião revelou que os seres humanos são animais espirituais. De fato, há motivo para afirmar que o *Homo sapiens* é também *Homo religiosus*.

Karen Armstrong. **Uma história de Deus: quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo.** São Paulo: Companhia das Letras, p. 9, 1994.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca da fenomenologia da religião, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ mito, rito e símbolo como aspectos presentes nas origens do fenômeno religioso;
- ▶ fenomenologia da experiência religiosa;
- ▶ importância da realização de pesquisas para a compreensão do fenômeno religioso.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	